

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.

(Da Sra. Luizianne Lins)

Requer ao Ministério Público Federal, à Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público de Rondônia informações sobre as investigações do assassinato de Nilce de Souza Magalhães.

JUSTIFICAÇÃO

Mulheres são mulheres em qualquer circunstância e mesmo não estando diariamente na mídia, a violência está fortemente presente no campo, na zona rural e nas florestas e se agrava em virtude das dificuldades do alcance das políticas públicas, do reconhecimento da violência e da forte discriminação de gênero.

As mulheres camponesas são tão vulneráveis à violência quanto às mulheres urbanas, porém tem menos acesso às redes de atendimento. É preciso romper com o silêncio e dar um basta à cultura machista, racista, lesbofóbica e assim acabar com a violência.

Essas mulheres têm suas vidas fortemente marcadas pelas características dos lugares em que vivem. Quanto mais distante dos centros urbanos, dos serviços públicos de atendimento e do acesso à informação, mais limites são impostos, maiores são as influências e condições da reprodução do machismo, da impunidade dos agressores e da invisibilidade dos casos. As situações de violência, só se tornam visíveis quando são divulgadas e aparecem na mídia. Como temos mais dificuldades de acesso a tudo isso na esfera do campo, acaba se perpetuando o silêncio, a violência vai ficando cada vez mais velada e as mulheres sem proteção.

Por esse motivo, não podemos nos furtar de travar essa discussão, debater as particularidades do campo e da floresta, as condições de violência, a realidade destas mulheres e suas demandas.

É importante registrar que muito se avançou principalmente a partir dos governos do Presidente Lula e da Presidenta Dilma, veio a Lei Maria da Penha, o diálogo com os movimentos de mulheres, conferências, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, em especial o II Plano e o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que trazem as Diretrizes e Ações específicas para as Mulheres do Campo e da Floresta.

Então, a partir da realização da audiência pública sobre a violência no campo, registramos e requeremos que seja solicitado ao Ministério Público Federal, à Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público de Rondônia, as informações sobre o assassinato de “Nicinha”, mais uma mulher vítima dessa barbárie. Há duas semanas seu corpo foi encontrado, desaparecido desde janeiro.

Nilce de Souza Magalhães, militante do Movimento dos Atingidos por Barragens, pescadora de Rondônia lutava pelo direito de pescar, em defesa da vida, do rio e da floresta. Segundo informações, realizou diversas denúncias ao longo dos anos, participando de audiências e manifestações públicas, entre as quais, apontou os graves impactos gerados à atividade pesqueira no rio Madeira.

Sala da Comissão, em de julho de 2016.

Luizianne Lins
Deputada Federal PT/CE
Relatora